



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

XV

Discurso do Senhor Itamar Franco, Presidente da República, na cerimônia de posse da diretoria do Centro de Cronistas Políticos e Parlamentares de Minas Gerais (CEPO).

Belo Horizonte, MG, 29 de abril de 1993.

Ao encerrar esta solenidade, e congratular-me com a nova direção do Centro de Cronistas Políticos de Minas, quero deixar uma palavra de afeto aos meus amigos da imprensa mineira, e dizer-lhes algumas coisas sobre o momento político e a importância dos jornalistas na permanente construção da sociedade nacional.

Vocês conhecem a afirmação, que a história atribui a Edmund Burke, de que a imprensa é o quarto poder nos Estados. Esse é um poder que não deve ser cerceado em qualquer hipótese, mesmo quando os seus excessos exasperam os ofendidos, porque é em sua liberdade que se mede a liberdade das organizações políticas. O limite único deve ser e sempre foi o território sagrado da honra.

Há, no entanto, jornalistas e jornais com sentimentos mais próximos ou mais distanciados do interesse geral da Nação. Os homens de Estado devem estar atentos a uns e a outros. Situo-me entre os que sempre respeitaram os que divergem, aqueles que, na defesa de idéias antagônicas às minhas, atuam, sinceramente, na convicção de que assim servem melhor ao nosso povo e ao nosso destino. Equivocado é o homem público que examina cotidianamente as folhas impressas em busca dos elogios fáceis, e dá mais atenção aos aplausos do que às críticas. Mais equivocado

ainda é aquele que, não sabendo distinguir entre as restrições opostas com sinceridade e as verrinas do ódio faccioso, se deixam levar pelo abatimento e pautam o seu comportamento pelos ataques da oposição.

Os jornalistas mineiros são conhecidos, em todo o Brasil, pela qualidade de seu texto e pela nitidez de seu caráter. São também conhecidos pelos compromissos com o interesse nacional. Eles sabem distinguir o homem público do cidadão privado. A vigilância ao comportamento do político, com a necessária denúncia da improbidade comprovada, é dever da imprensa, como é de seu dever ético respeitar aquele espaço de individualidade a que cada pessoa humana tem direito. Os mineiros, de um modo geral, sabem separar o homem público do chefe de família. Aqui se pratica o jornalismo que se amolda ao conhecido conselho de um publicista norte-americano: «Os profissionais de imprensa de Minas não são capazes de escrever como jornalistas o que não podem dizer como cavalheiros».

Meus amigos,

Tive e tenho, entre todos os senhores, alguns de meus mais caros amigos. Sem contar os que aqui se encontram, em plena atividade, quero lembrar Pedro Aguinaldo Fulgêncio e Geraldo Teixeira da Costa, que deixaram a sua marca histórica no jornalismo mineiro. Relembro também o grande cronista político que foi Wander Manuel Moreira, a quem vocês dedicaram justa homenagem dando o seu nome à sala de imprensa desta Casa Legislativa.

Estou atento ao que dizem os seus homens de rádio, como Januário Carneiro, a cujo pioneirismo e trabalho dedicado tanto deve a comunicação em nosso Estado. E quando falo em pioneirismo, não posso deixar de citar o nosso José Costa que, no vigor de sua maturidade intelectual, continua trabalhando pela prosperidade econômica e

pela respeitabilidade política de Minas. Ao reverenciar o decano dos homens de jornal de nossa terra, quero homenagear todos os profissionais de comunicação do Estado, e dizer-lhes que o Presidente da República não lhes pede aplauso, mas a contribuição de sua inteligência e de seu patriotismo, a fim de que possa cumprir os seus deveres para com o povo brasileiro.

Decidimos, na semana passada, realizar um projeto de curto prazo em busca do saneamento da moeda, da retomada do desenvolvimento econômico e da reestruturação do Estado. É um projeto realista e compromissado com o possível. Escassos são os recursos do erário e os espaços de tempo. O êxito do programa de recuperação econômica dependerá do apoio da sociedade brasileira. Estou certo de que esse apoio não nos faltará, e conto com os homens de jornal, do rádio e da televisão de Minas, para que nos possam ajudar a devolver aos brasileiros a indispensável confiança no Estado Nacional. Felicidades e bom trabalho, jornalista João Bosco e demais companheiros.

Muito obrigado.